



## FATO 15:

### MUSEU DE ZOOLOGIA DA UFRA

18 de maio de 2021

Hoje (18) é o Dia Internacional dos Museus, por isso queremos apresentar um dos tesouros da Ufra: O Museu de Zoologia.

No local, é possível conhecer a história da primeira fêmea de búfalo da universidade e ver de perto o crânio de uma baleia de quase 3m de comprimento. O museu guarda um acervo de cerca de 20.000 espécimes conservados, entre nematodas, moluscos, anelídeos, artrópodes (insetos, miriapoda, crustáceos e aracnídeos), peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Esse material também serve de apoio para aulas de educação ambiental em escolas, eventos e outras universidades, que solicitam à Ufra o empréstimo de alguns itens.

"Tem muitos animais que contam uma história, normalmente uma história muito triste. Animais oriundos do tráfico, maus tratos, machucados. Antes eu taxiderminava, ou empalhava, como chamavam antes, apenas os que estavam completos, 'bonitos'. Mas quando estamos pensando em fazer educação, não temos que mostrar só os bonitos, e sim o que aconteceu com eles. Eles estão ali para desempenhar o papel de educação, de conscientização. Hoje eu me encontro trabalhando com animais mortos, eu que sempre quis trabalhar com animais vivos. Mas percebi que trabalhar dessa forma faz a diferença, se for ajudar outros animais a sobreviverem e não

sofrerem tantos maus tratos", diz a profa. Andréa Bezerra, coordenadora do Projeto Museu de Zoologia (MZUFRA).

O Museu foi criado em 09 de maio de 1984, na então Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP). A princípio, era apenas uma coleção didática, que foi criada com o objetivo de subsidiar as aulas práticas da disciplina de Zoologia. "Por um período que não sabemos determinar, o espaço do museu foi fechado e funcionou como um depósito de materiais descartados, com estantes, carteiras de aula, mesas e cadeiras. No ano de 2003 foi reaberto, quando a professora Jozélia Correia assumiu a disciplina. Entretanto, mais da metade do que existia na coleção precisou ser descartada, por estar estragada, em função da falta de conservação", explica a professora Andréa Bezerra.

Em 2008, com a transferência da professora Jozélia Correia para a UFRPE, as atividades de conservação foram suspensas novamente. Em 2010, já sob coordenação da professora Andréa Bezerra, juntamente com o apoio dos alunos da Engenharia Florestal, foi feita uma renovação na coleção. "Em 2013, nós recebemos uma grande doação de animais, a partir de um projeto que fazia o acompanhamento de animais que vinham a óbito numa estrada no sul do Pará. Então conseguimos fazer conservação de uma parte desse material", diz. Em 2017, o professor Paulo Souto foi nomeado como coordenador do Museu. Já o Projeto MZUFRA, que realiza ações e atividades voltadas ao Museu, é cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e coordenado pela professora Andréa Bezerra.

Em 2018, através do projeto, teve início o processo de catalogação e identificação do acervo, com o apoio de alunos de Engenharia de Lesca. A partir da parceria com empresas de consultoria que trabalham em empreendimentos no Pará, são recebidos materiais zoológicos de diversas localidades, além do incremento no número de espécies no acervo da coleção, que deixou de ser uma coleção apenas didática, mas que já pode ser considerada uma coleção científica e com material de origem determinada. Além de servir como apoio às aulas e para o desenvolvimento de pesquisas com o material depositado, o museu também recebe alunos de escolas públicas e privadas, em visitas que podem ser agendadas junto à Proex.

Informações: Professora Andréa Bezerra



MUSEU DE ZOOLOGIA DA UFRA